

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno Assinatura 8.000
Semestre 4.000
Joinville, 1 de Janeiro de 1910
Anuncios mediante ajuste
N. 243

Anno Bom

Findou-se o anno de 1909. A humanidade inteira, credu-la e phantastica, abre os braços esperada para o Novo Anno que surge com o seu cortejo de promessas, muitas vezes fallazes, e volta as costas para o velho 1909, cujos ultimos momentos correm indifferentemente na ampuleta do tempo.

Ha no fundo da alma humana um jacto de esperanza que parece projectado por um poder providencial, caridoso e bom que suaviza dos dissabores da vida, e por proprios desgraçados, infiltrando-lhes no coração essa confiança benigna de receber amanhã a ventura que lhes falta hoje.

A felicidade, todos almejam-na, mas como é ella caprichosa e variavel. Toda acção humana via uma conquista de bem estar individual ou collectiva, por um impulso egoistico ou altruistico. Essa ancia de ser feliz revela-se até nos mais insignificantes actos do homem. Uma bagatella, uma frioleira, é mau presagio de felicidade e todos logo evitam pratical-as.

Tal acontecimento é promissor de grandes venturas e todos se alegam com a realisação delle.

Ao despontar do Novo Anno, de um novo marco de tempo, essas esperanças avultam e de labio em labio voejam os votos de um feliz Anno Bom.

O Novo Anno é um enigma para todos nós.
Que será elle?
Ser-nos-á melhor do que o velho que se foi?
Mysterio.
O futuro é insondavel.
Como quer que seja, porém, externemos os nossos votos, os nossos desejos muito sinceros, muito do imo do coração, para que seja para a nossa Patria e para todos nós um Anno Bom o novo 1910.

Victoria final

E' com o mais vivo rejubilamento e possuidos da justa alegria que ora vibra em toda a alma catharinense, que celebramos a grande victoria alcançada definitivamente pelo nosso Estado no pleito secular referente a questão de limites suscitada pelo vizinho Estado do Paraná.

Paladinos que temos sido dessa magna questão, patrocinando os inconcessos direitos de Santa Catharina sobre essa feracissima zona que nos disputava o Paraná, vemos com indizível contentamento o Supremo Tribunal da Republica, em um luminoso Accordamento, restabelecer a ordem juridica, dando-nos a victoria final.

A solução feliz dessa pendencia, pelos meios legais, é uma conquista de assignalado valor e de inestimaveis vantagens economicas para o nosso Estado. Basta ponderar que com esta decisão ultima fica adjudicada ao Estado de S. Catharina a zona contestada pelo Paraná, que é superior em dimensão e mesmo em riquezas naturaes a outra porção do Estado não contestada. Além disso põe paradeiro a toda sorte de abusos e de intervenções illegaes e absurdas por parte do governo do vizinho Estado e seus prepostos; como fossem a cobrança do inconstitucional e condem-

nado imposto interestadual, o estabelecimento de barreiras vexatorias, as prisões, apprehensões e outras illegalidades que lá eram commettidas, como registramos sempre e censuravamos em nossas columnas.

Essa secular questão levada ao seio dos Tribunaes teve a mais ampla e luminosa discussão, sendo desbravada em todos os seus meandros, pelo saudoso Cons. Silva Mafra, que a ella consagrou com o mais acendrado ardor de legitimo patriotismo todas as grandes e masculinas energias de sua pujante intellectualidade, servida por uma erudição juridica profunda e acurada de que dá cabal e notorio atestado a sua apreciativa obra — *Exposição historico-juridica da questão de limites entre Santa Catharina e Paraná*.

Esse illustre co-estadano, bem merece a vengação dos catharinenses pelos grandes e valiosissimos serviços por elle prestados a essa causa a que se dedicou com fé, alento e intelligencia.

Em 1904, o Supremo Tribunal decidira a questão favoravelmente a Santa Catharina, mas o Paraná oppoz embargos ao Accordamento, embargos estes que foram agora desprezados, sendo confirmada a sentença de 1904 fazendo passar os limites entre Santa Catharina e Paraná pelos rios Negro e Iguassú.

Era advogado de S. Catharina, pelo fallecimento do Cons. Silva Mafra, o provector juriscultor sr. Visconde de Ouro Preto, a quem caberia tambem louvores pelo bom exito da sua assistencia.

A representação catharinense no Congresso Federal desobrigou-se cabalmente, como lhe cumpria, da missão de legitima mandataria do povo catharinense, esforçando-se pela boa solução dessa causa; por isso é merecedora de calorosas felicitações.

Honra ao Supremo Tribunal da Republica, sob cuja égide, o Direito e a Razão encontram guarda e acolhimento.

Parabens effusivos ao Governo e ao Povo catharinenses por essa estupenda victoria que abre uma epocha de prosperidade para o Estado com a reivindicacão de um direito inalienavel.

O regosijo

Desde o dia 22, em que espallamos os boletins annunciando a decisão do Supremo Tribunal Federal para o dia 24, que o espirito publico anciava por saber do resultado da secular questão. A nossa local de sexta-feira, prometendo novo boletim sobre o resultado final, augmentava a justa anciedade publica, apesar da confiança que todos depositavam na rectidão do primeiro Tribunal da nação.

Desde 5 horas da tarde do memoravel dia 24, á nossa redacção chegaram muitas pessoas de todas as classes sociaes a indagar se já haviamos recebido qualquer communicacão.

As 7 horas muita gente se agrupava em frente á typographia em que se imprime a nossa folha, em frente a residencia do Sr. Dr. Abdon Baptista e em frente a estação telegraphica, dando desusada animação á rua Conselheiro Mafra.

A demora da communicacão era devida a interrupção das linhas telegraphicas ao sul do Rio, restabelecendo-se por volta das 7 e meia, quando recebemos o

primeiro telegramma com esta unica palavra «Parabens».

Foi então que firmos imprimir o boletim, depois distribuido, aguardando, com tudo, a confirmacão, que não tardou. Confirmada a grata noticia com este telegramma do Rio: «Commercio» Por sete votos contra dous foram desprezados embargos Paraná.

«Viva Estado Santa Catharina!», fizemos subir da nossa Typographia os primeiros foguetes annunciadores da brilhante victoria e mandamos espalhar em varias direcções os boletins proclamando a completa victoria do nosso Estado. Enthusiasticos vivas succediram-se em frente a este jornal, per entre a multidão que já então o occupava o espaço comprehendido entre a casa das nossas officinas e a estação telegraphica.

Cumpramos aqui agradecer os repetidos vivas com que então foi saudado o «Commercio de Joinville».

Não tardou que da casa de residencia do Sr. Dr. Abdon Baptista, vice governador do Estado, do Club Joinville e de outros pontos da cidade subissem ao ar innumeros foguetes, que se iam augmentando, levando o regosijo e as aclamações por onde iam chegando os nossos boletins. Dentro em pouco toda a cidade ardia n'um cripitante jubilo de foguetes e vozear de aclamações.

A musica da sociedade «28 de Setembro» sahio de sua sede as 8 horas, sob calorosos vivas ao Estado de Santa Catharina, ao Supremo Tribunal Federal e ao Sr. Governador do Estado.

Enfrentando a residencia do Sr. Dr. Abdon Baptista, enthusiasticos vivas foram erguidas ao Sr. vice-governador do Estado, que ali se incorporou ao prestito formado para percorrer a cidade.

Diante das nossas officinas e redacção novos vivas foram levantados ao nosso jornal, seguindo para a rua do Principe o prestito, já então numerosissimo em que tomaram parte o Sr. superintendente municipal e muitas pessoas gradas do nosso meio.

Emfrente ao edificio do Club Joinville parou a multidão. Da sacada desse edificio, o Sr. Dr. Abdon, que tambem é presidente dessa sociedade, discursou ao povo. Com a calma que todos lhe admiram, fluente e elevado, S. Exa. fez o historico do secular litigio, enaltecendo os estorços empregados pela nossa representacão federal, nomeadamente pelos Drs. Lauro Müller e Philippe Schmidt, destacando o vulto desaparecido de Silva Mafra; depois passou a congratular-se pela decisão que se celebrava, referiu-se a importancia do territorio reivindicado e pediu que dos enthusiasmos explodidos não transparecesse expressão alguma que melindrasse os paranaenses, e concluiu erguendo vivas á Patria Inteira, ao Sr. Governador do Estado, á Representacão Federal e ao Estado de S. Catharina.

Ao terminar, enthusiastico viva, unanimemente correspondido foi levantado o S. Exa. Dahi o prestito seguiu, parando a frente da Intendencia Municipal, onde, a pedido e em nome do Sr. superintendente Oscar Schneider fallou o Sr. Ignacio Bastos congratulando-se com a população de Joinville pela justa feição ao Estado com a decisão reivindicadora dos nossos direitos terminando por erguer vivas ao Estado, ao dia 24

de Dezembro e á Republica Brasileira.

O prestito se avolumava constantemente, recrudescendo de enthusiasmo. Na rua do Meio, da sacada do hotel Internacional, o Julio Barreto, apoz ligeiras palavras de congratulações, ergueu vivas á memoria do Conselheiro Silva Mafra, ao Visconde de Ouro Preto e ao Povo Catharinense, e o Sr. Adriano Schoondermark, secundando as palavras do Sr. Barreto ergueu um viva ao Supremo Tribunal Federal. Dahi proseguiu o prestito pelas ruas Cachoeira, Principe, do Porto, Allemã, Ludovico, Porto, Mercado, S. Pedro, Principe e Conselheiro Mafra, parando ainda em frente á nossa redacção, fallando aqui o nosso redactor chefe Dr. Arthur Costa, que produziu um longo e bello discurso. Quando o orador se referiu á memoria do Conselheiro Mafra, explodio da multidão uma prolongada salva de palmas, sendo, ao terminar o seu inspirado discurso, erguido um viva ao nosso redactor chefe e ao «Commercio de Joinville». Em seguida, a musica «28 de Setembro» recolheu-se á sua sede e o prestito se desfez, ouvindo-se durante todo o trajecto e até alta madrugada o espocar de foguetes e o vozear de grupos pelas ruas.

A banda musical da sociedade «Guarani» tambem percorreu as ruas, um pouco mais tarde, tocando depois no hotel Internacional, onde um grande grupo de pessoas festejavam a grata nova.

Durante o trajecto da manifestacão popular da noite de 24, ouviam-se quasi ininterruptamente aclamações á Republica, á memoria do Conselheiro Mafra, ao Dr. Nilo Pecanha, ao Governador, ao Dr. Lauro Müller, ao Dr. Felipe Schmidt, ao Coronel Vidal Ramos, ao Dr. Hercilio Luz, ao Visconde de Ouro Preto, ao Supremo Tribunal Federal, ao Dr. Celso Bayma, e ainda a Elyzeu Guilherme, a José Boiteux, ao coronel Pereira de Oliveira, ao dia 24 de Dezembro e ao capitão Aleixo.

Nenhum disturbio ou excesso se teve a registrar, nem assim nenhuma referencia se fez aos nossos vizinhos paranaenses.

Na manhã de 25, foi distribuido na cidade um boletim do Sr. superintendente Oscar Schneider, communicando o feliz acontecimento e convidando a população da cidade para embandeirar a fachada de suas casas e, se possivel, illuminal-a á noite.

Para as 7 horas da noite foi convocada uma sessão solemne do Conselho Municipal, para a qual se fizeram convites ás autoridades, funcionalismo e consules.

Essa sessão foi presidida pelo respectivo presidente Sr. Dr. Tavares Sobrinho, que teve a seu lado o Sr. vice-governador do Estado e a esquerda o Sr. Dr. Juiz de direito, tomando parte o Sr. superintendente municipal.

Representantes de todas as classes sociaes assistiram a esse acto, que sté revestido de grave solemnidade.

Aberta a sessão pelo Sr. presidente do Conselho, expoz elle o justo motivo da sua convocação, leu os telegrammas a proposito recebidos e manifestou os sentimentos de regosijo daquella respeitavel corporação e em seguida leu os telegrammas de congratulações que iam ser transmitidos. O Sr. superintendente commu-

niquou que tendo convidado varias associações para formarem, com as duas bandas musicas, uma *marche aux flambeaux*, que se ia realizar apor a sessão, convidava o Conselho e os cidadãos presentes para tomarem parte naquelle prestito civico em regosijo da nossa victoria. Como ninguém mais quizesse usar da palavra, foi a acta assignada a umbara por muitos dos cavalheiros presentes.

A marcha civica foi formada pelo Corpo de Bombeiros, com archotes, pela sociedade Gymnastica, em uniforme branco e tambem com archotes, pelas bandas musicas «Guarani» e «28 de Setembro» e por extraordinaria multidão com balões venezianos, formando timo um effeito deumbrante, a que foguetes em profusão e as aclamações davam um caracter de delirante e ruidosa alegria.

A Empresa de Luz e Força collocou aos tres postes fronteiros a Intendencia focos poderosos que deram áquella parte da rua uma claridade intensa.

Percorridas as principaes ruas da cidade, o prestito parou nas redacções dos jornaes. Da sacada do «Commercio de Joinville» fallou o nosso redactor chefe Dr. Arthur Costa, dizendo que era cordialissima a participacão do nosso jornal naquella homenagem ao direito victorioso da causa, pela qual o «Commercio» sempre se batera, e na qual tantos vultos catharinenses haviam conquistado o eterno reconhecimento de sua terra, entre ellas destacando o vulto glorioso de Silva Mafra, e congratulando-se com a população jubilosa de S. Catharina, ergueu vivas ao Estado, á representacão catharinense e ao supremo Tribunal Federal.

Da multidão, levantaram um viva ao «Commercio de Joinville», saudado freneticamente correspondida e que muito agradece-mos.

Em frente á typographia do *Joinvillenser-Zeitung e Gasetta de Joinville* fallou o respectivo proprietario Sr. Schwartz, congratulando-se com o regosijo publico.

Da varanda da typographia do *Kolonie-Zeitung*, pelo seu redactor e proprietario Sr. Otto Boehm, fallou o Sr. Dr. Tavares Sobrinho, que pronunciou um enthusiastico discurso relembrando os serviços prestados á secular questão por varios vultos catharinenses, dentre os quaes se destacava o conselheiro Mafra, e os seus representantes federaes e congratulando-se com o luminoso desfecho, concluiu erguendo vivas ao senador Hercio Pedro da Luz, ao deputado Paula Ramos e ao Estado de S. Catharina.

Terminado o discurso, foi erguido um viva ao Dr. Tavares Sobrinho.

Recolhido o prestito ao edificio do Conselho Municipal, ali o Sr. Avellino de Carvalho leu um extenso discurso e o Sr. superintendente Oscar Schneider agradeceu o comparecimento de quantos tomaram parte na marcha civica.

Nos festejos dessa noite, como nos da antecedente, não houve um só disturbio, nem uma unica referencia melindrante ao Estado do Paraná, nem a nenhum de seus filhos, patricios nossos alli nascidos.

Durante os dias 25 e 26 todos os edificios publicos, associações e muitas casas commerciaes e

particulares estiveram embendados, iluminando-se a noite muitas delas, sobral do a iluminação com pequenos focos electricos que ornava toda a fachada do edificio da Intendencia Municipal e a do escriptorio da Empresa Luz e Forca, ambas á rua do Principe.

Os telegrammas

Em data de 25, a redação do nosso jornal, expedio telegrammas congratulatorios ás redações do 'Novidades' e 'Pharol', de Itajahy, 'Volksbote', de Curitiba; 'Religio Serrana', de Lages; 'Luctadores', de Campos Novos e 'Dia', 'Gazeta Catharinense' e 'Folha do Commercio', de Florianopolis. Alem desses, telegraphamos ás redações do 'Jornal do Commercio', 'Paiz', 'Gazeta de Noticias', 'Jornal do Brazil' e 'Noticia' do Rio de Janeiro comunicando-lhes as manifestações de regosio que se estavam dando nesta cidade.

Telegraphamos tambem aos Excmos. Srs. Governador do Estado, senadores e deputados federaes catharinenses nos seguintes termos:

'Ao nosso Estado, na pessoa de V. Exa., rende homenagens congratulatorias -- A Redação do 'Comercio de Joinville'.

Telegraphamos ainda ao Sr. Superintendente do municipio do Paraty e ao capitão Aleixo, em S. Bento.

Recebemos e muito agradecemos os telegrammas seguintes: 'S. Bento. -- Congratulo-me com imprensa catharinense e povo joinvilense pela victoria nossa causa questão limites. -- Manoel Tavares, superintendente municipal.'

'Lages. -- Retribuindo congratulações, saúdo patriótica imprensa catharinense. -- Vidal Ramos.

'Paraty. -- Agradeço grata notícia, saúdo esse jornal. Viva Estado Santa Catharina! -- Gerazio, superintendente.

'S. Bento. -- Agradeço de coração e felicitó 'Comercio'. -- Aleixo.

'S. Paulo. -- Fervorosas congratulações! -- Catharinenses.

'S. Francisco. -- Enthusiasticas congratulações victoria nossa causa. -- Pires, Armando.

'S. Bento. -- Mil parabens! -- Dr. Wolff, Vasconcellos, Octaviano.

'Itajahy. -- Congratulações fervorosas. -- Vieira.

'Florianopolis. -- Parabens victoria nossa causa! -- Jovino, Cardoso, Freyleben.

'Florianopolis. -- Viva o Estado de S. Catharina! Parabens. -- Guilhon, Melchiadés.

Ao Sr. Dr. Abdon Baptista toiram dirigidos os seguintes: 'Florianopolis, 24 Dezembro. -- Dr. Abdon. -- Tenho grata satisfação comunicar-vos ter-se resolvido favoravelmente nosso Estado questão limites. -- Saudações. -- Gustavo Richard.

'Rio, 24 Dezembro. -- Dr. Abdon. -- Sete votos contra dous Supremo Tribunal desprezou embargos Paraná sustentando accordo que firma definitivamente nossos limites pelos Rios Negro Iguaçu. -- Congratulações. -- Lauro Müller, Schmidt, Bayna.

'Florianopolis, 25 Dezembro. -- Dr. Abdon. -- Por sete votos contra dous Supremo Tribunal regeitou embargos. Votaram nosso favor André Cavalcanti, Pedro Lessa, Manoel Murinho, Canuto Saraiwa, Godofredo Cunha, Oliveira Ribeiro, juiz Raul Martins; e contra Manoel Espindola e juiz Octavio Kelly. -- Boas festas. -- Gustavo Richard.

'Florianopolis, 26 Dez. -- Dr. Abdon, V. G. -- Sinceras felicitações brilhante triumpho limites. -- Saudações. -- Bispo Diocesano.

'Rio, 25 Dez. -- Dr. Abdon Baptista. -- Parabens brilhante victoria nossa causa. -- Paula Ramos.

'Lages, 26 Dez. -- Dr. Abdon. -- Congratulações. Abraços. -- Vidal Ramos.

'Curitybanos, 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Efusivas congratulações extraordinaria victoria nosso Estado questão limites. -- Francisco Albuquerque.

'S. Joaquim, 25 Dez. -- Exma. Dr. Abdon Baptista. -- Mil felicitações nossa completa victoria questão limites. -- Saudações. -- Cesario Amarante.

'Floriopl., 24 Dez. -- Dr. Abdon. -- Congratulações. -- Abraços. -- João Pamphilo.

'Floriopl., 24 Dezembro. -- Parabens. Abraços. -- Raul Tolentino.

'Floriopl., 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Congratulações victoria causa, catharinense. -- Carlos Wendhausen.

'Rio, 26 Dez. -- Dr. Abdon. -- Retribuo saudações. -- Henrique Valga.

'S. Paulo, 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Abraços ao povo de Joinville, maxime ex alumnos nova terra catharinense firmada tribunal. -- Saudações. -- Orestes Guimarães.

'S. Bento, 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Congratulações victoria nosso direito questão limites. -- Saudações. -- Manoel Tavares.

'S. Bento, 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Congratulações victoria nosso direito questão limites. -- Saudações. -- Salvador.

'S. Bento, 25 Dez. -- Dr. Abdon. -- Felicitações victoria nossa causa. -- José Cubas.

'Rio, 26 Dez. -- A. Baptista & Cia e outros commerciantes. -- Aos valentes defensores da integridade do nosso Estado entusiasticas saudações. -- Paula Ramos.

'Rio, 26 Dez. -- A. Baptista Comp. e outros. -- Retribuo penhorado congratulações classes commercial, industrial. -- Henrique Valga.

'Rio Negro 27. -- Exmo. Dr. Abdon Baptista. Felicitações V. Exa. pela justa victoria nosso Estado decisão limites. Cordeaes saudações. -- Messias Granemann, José Gaspar, Manoel Granemann.

'Rio Grande, 29. -- Dr. Abdon Baptista. -- Catharinenses aqui felicitam V. Exa. solução favoravel nosso Estado. Saudações. -- Reinaldo Rosa, Braulto Louzada, Maurillio Machado, Rosa Neves, Olavo Nascimento Badojo, José Ignacio Avellim, Marie Klein, Bartholomeu Kleissmann, Francisco Moll, Emil Luppatsch, Eduardo Leuschner, Roberto Konia, Hugo Dornbusch, João dos Santos.

'Curitybanos 30. -- Exmo. Dr. Abdon. -- Eusebio Correa, Francisco Bacellar, actualmente Porto União, enviam felicitações venerando amigo pela nossa victoria na questão limites. Attenciosas saudações. -- Albuquerque.

'Rio, 31. -- Redação do 'Comercio'. -- Sinceros agradecimentos com effusivas congratulações. Lauro Müller.

O Sr. superintendente Oscar Antonio Schneider recebeu os seguintes telegrammas:

'Rio, 24. -- Superintendente. -- Tenho grata satisfação comunicar-vos ter-se resolvido favoravelmente nosso Estado questão limites. Saudações. -- Gustavo Richard.

'Rio, 24. -- Superintendente. -- Sete votos contra dous, Supremo Tribunal desprezou embargos Paraná, sustentando accordo que firma definitivamente nossos limites pelos rios Negro, Iguaçu. Congratulações. -- Lauro Müller, Schmidt, Bayna.

Notas Diversas

Em todos os pontos do Estado houve festejos extraordinarios celebrando a justa decisão confiantemente espetada pelo povo catharinense.

Em Florianopolis, o povo mudou o nome das seguintes ruas: a Altino Corrêa, para rua Conselheiro Mafra; a 16 de Abril, para rua Visconde de Ouro Preto e

a rua Glycerio, para 24 de Dezembro.

Muitas pessoas desta cidade lembraram-se pedir ao Conselho Municipal denominar a rua do Melo -- rua 24 de Dezembro e a uma outra o nome de rua Laurito Miller, como homenagem de reconhecimento ao maior batalhão dos ultimos tempos pelo engrandecimento de Santa Catharina.

A sociedade 'Guarany', em em regosio pela decisão final da causa catharinense deu um baile na noite de 25, no salão Walthier, festa que esteve muito concorrida e animadissima.

Em Curityba houve disturbios e demonstrações hostis ao Sr. presidente do Estado. A força de policia descarregou sobre os manifestantes, tendo havido feridos. Consta que o comandante da força, a quem Julgamos culpado, seja demittido. Os animos continuam exaltados, contribuindo para isso as especulações partidarias:

Pelo facto de ter sido portador de boletins annunciando a decisão do Supremo Tribunal para o dia 24, o Sr. Julio Machado da Luz, professor no nosso collegio Municipal, então em viagem para o Rio Negro, acompanhando a familia de seu irmão Eugenio Machado, foi arbitrariamente presp pela força paranaense destacada no Rio Preto, no dia 23, e acompanhado de uma praça até Rio Negro affirm de ser apresentado ao commissario de policia.

O commandante do destacamento federal postado na barreira de Rio Preto portou-se com o Sr. Julio Machado com mais intransigencia que a propria policia paranaense!

Chegando ao Rio Negro foi immediatamente solto.

O capitão Aleixo recebeu em S. Bento carta de chefes politicos, traida de Curityba por um proprio, convidando-o a que fosse lá, affirm de entrar em um accordo, nada lhe succedendo que desagradavel.

O capitão Aleixo desconfiou da amabilidade e não accedeu ao convite.

Contrataram casamento, o Sr. Augusto Neuton da Cruz Lima, filho do Sr. Dr. Manoel da Cruz Lima com a senhorita Maria Elisa Gomes de Oliveira, filha do Sr. Procopio Gomes de Oliveira e do Sr. Leopoldo Reu, filho do Sr. Carlos Reu com a senhorita Theresza Jönck, filha do Sr. João Jönck.

Consulado da Austria-Hungria

Do Sr. Pedro Meyerle, digno agente consular da Austria-Hungria nesta cidade, recebemos delicado officio, com data de 21 de Dezembro, em que nos comunica ter-se realizado no dia 15 a instalação official da Agencia Consular da Austria-Hungria em Joinville.

Agradecendo a attenciosa comunicação, felicitamos ao Sr. Meyerle pela distincção que lhe foi conferida de representante, entre nós, daquelle nação amiga.

O Natal

Desusada animação tiveram este anno as festas do Natal entre nós. Alem de maior numero das tradicionais arvores, iluminando cada lar e atrabando em roda de si os membros de uma mesma familia, e sobre tudo delectando a alma innocente das crianças, as festas da rua estiveram concorridissimas, nellas se reflectindo o jubilo publico orlundo da decisão sobre a questão de limites.

Dando-nos as boas festas do Natal recebemos e cordialmente agradecemos os cartões que tiveram a gentileza de dirigir á nossa redação os Srs. José Wanderley Navarro Lins e Exma. familia, gilberto Navarro Lins, José Raton, almarxife da E. F. São Paulo Rio Grande, Luiz de Vasconcellos e Exma. Senhwa (S. Bento), Alcebades de Oliveira Braz, official do exercito (Blumenau) José gomes de Oliveira & Exma. senhora (Guaritiba) e julio Barreto.

Gremio Crysanthemo

Com extraordinaria animação concorrendo, na tarde do dia 26, realizou o Gremio Crysanthemo a sua festa no Parque Smet.

Dos jogr, banar e mais diversos realizou a nascente sociedade um fundo para sua caixa, superior a 1.000.000.

Celebrou-se no dia 30 o consorcio do Sr. Ricardo Martin, engenheiro na E. de F. em construção em Itaquí (Rio Grande do Sul) com a Exma. Sra. D. Inga von ockel Martin, filha do Sr. Frederico von Ockel, aqui residente.

Ao novo par, que hontem mesmo daqui partiu com destino ao Rio grande, enviamos parabens.

Da importante casa A. Baptista & Cia. desta cidade recebemos uma folhinha de desfolhar para o novo anno, acompanhada de um bellissimo chromo.

Muito agradecidos á delicada lembrança.

Hospedes e Viajantes

A passar alguns meses com sua familia, aqui chegou no dia 26 o joven conterraneo, Sr. marinho de Sousa Lobo, 4. annista de direito na Faculdade de S. Paulo, onde achava de ter honrosa approvação nos exames prestados ultimamente. A sua chegada compareceu grande numero de amigos que foram levar seus cumprimentos o distincto moço, a quem, por nossa vez, abraçamos.

Em commissão do Theozouro do Estado, acha-se entre nós o Sr. Augusto Nunes Pires, a quem apresentamos as nossas saudações.

Da villa do Paraty aqui esteve o Sr. João Luis Borges, filho do Superintendente daquelle municipio.

Regressou de Campos Novos, onde esteve como commista, o rio de policia, o Sr. capitão João Lobo, que ante hontem aqui esteve de passagem para S. Francisco.

De Jaraguá aqui estiveram os Srs. Victor Rosenberg, Angelo Piazera e Henrique Piazera, e de Hansa o Sr. professor Alfredo Schlimmer.

De S. Francisco esteve nesta cidade o Sr. coronel Sebastião Alves Camacho.

Veio do Lageado o Sr. José Tito da Maia.

Club Joinville

Em assemblea geral do dia 30, os socios do Club Joinville elegeram a sua nova directoria para o novo anno de 1910 e respectiva Commissão de contas. Foram eleitos directores os Srs. Procopio Gomes de Oliveira, Ignacio Bastos, Mario Lobo, José Navarro Lins e Valdemaro Ferreira, e para a commissão de contas os Srs. Trajano Ribeiro, Max Colin e Waldemiro Roza.

Os bugres

No lugar denominado 'Cerro Verde' perto de Curitybanos neste Estado, mais de cem bugres coroados assaltaram a casa do Coronel João Pires matando 11 pessoas e ferindo mortalmente duas creancinhas que foram encontradas no matto, ainda com signal de vida.

A Sra. D. Leopoldina Ribeiro, pertencente a importante familia de Lages, teve a cabeça separada do corpo e a pelle da mesma arrancada.

Findo o morticínio, os mesmos selvagens saquearam a casa, levando tudo o que havia, inclusive um conto de reis e carbonizaram alguns caçadores.

O sr. Julio Ribeiro Filho, vendendo sua familia assasinada, suicidou-se com um tiro de revolver.

Ha suspeita de que os assaltantes são bugres mansos, vindo de Palmas com licença para caçarem.

Esta errivel noticia colhemose remetida de Florianopolis para o Jornal do Commercio.

O sr. Francisco Medeiros, proprietario do Hotel Sul Americano offerceu aos seus hospedes um lauto almoço, á franceza, no dia do Natal, no qual tomaram parte os srs. Alfredo de Oliveira, Olympio de Oliveira, Mario Lobo, Adolpho Lins, Raul David, Aurelio Dias, Ayres Ferraz, Manoel Mendonça, Carlos Ramalho e Elydio Prandini.

Durante o almoço tocou uma orchesta da S. M. Guarany.

Telegrammas

Servico especial do 'Comercio de Joinville'.

Rio, 29. O Dr. Ruy Barbosa regressou de sua excursão a Paulo, tendo sido aqui recebido com extraordinaria manifestação.

Rio, 29. O Senador approvou os orçamentos dos ministerios.

Curityba, 29. Em Palmas organizarão governo para o novo Estado de Missões, que querem constituir com o territorio contestado.

Rio, 29. A esquadra franceza regressou da Republica Argentina.

Rio 30. O senado discutirá amanhã o tratado Uruguay, encerrando-se depois as sessões do Congresso.

Rio, 30. O deputado paranaense Correa de Freitas orou cinco horas na camara, sobre a questão de limites, respondendo-lhe o deputado catharinense Celso Beyma.

Rio, 30. Realiza-se hoje, no theatro Municipal, o banquete offercido ao marechal Hermes da Fonseca, e no qual lerá a sua plataforma eleitoral.

Florianopolis, 30. Embarcou hontem aqui com destino a Jaguarão o 57 batalhão que estava em S. José.

Rio, 31. Os jornaes civillistas discutem a plataforma do marechal Hermes, lida hontem no banquete do theatro Municipal.

Rio, 31. Regressou para Minas o Dr. Wenceslau Braz, que veio assistir o banquete politico de hontem.

Florianopolis, 31. Hontem a noite, ao effectuar a prisão de desordeiros, um delles ferio ao commissario de policia Henrique Mafra. O ferimento foi feito com faca, no ventre. Seu estado inspira cuidados.

Rio, 31. Telegrammas annunciaram grandes temporas havidos em Portugal e Hespanha. Numerosas embarcações de pescadores sossoberram.

Florianopolis, 31. Hontem realizou-se aqui um grande espectáculo de gala, no theatro Atavaro de Carvalho, em regosio pela nossa victoria na questão de limites.

Rio, 31. Está grassando entre as crianças, nesta cidade e arredores, a tosse coqueluche.

Os membros effectivos e suplentes da revisão eleitoral renniram-se e elegeram as mezas para as duas novas secções, accreditadas em virtude do augmento que houve no nosso eleitorado, conforme se vê do respectivo edital.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje a menina Dalila Correa, filha do Sr. Antonio Corrêa; o Sr. Rodolpho José Carlos de Oliveira e o menino Aristides Leal, filho do Sr. Epiphanio Leal.

No dia 3, o Sr. Victor Celestino de Oliveira e o menino Oscar, filho do Sr. Domingos Rodrigues da Nova Junior.

No dia 4, os Srs. João Graça Gonçalves e José Tito da Maia, filho do Sr. Patricio Rogerio da Maia;

No dia 5, o Sr. João da Rocha Coutinho.

Está grassando entre as crianças, nesta cidade e arredores, a tosse coqueluche.

Os membros effectivos e suplentes da revisão eleitoral renniram-se e elegeram as mezas para as duas novas secções, accreditadas em virtude do augmento que houve no nosso eleitorado, conforme se vê do respectivo edital.

Palmas

Os politicos de Palm... opposicionistas ao Governo, simularam al... movimento separatista, proclamando "aquella" zona, reivindicada por Santa Catharina, um Estado livre com o nome de Estado de Missões, e proclamando governador e vice governador os Srs. coronel Amazonas Pimpho e Dr. Vianna.

O Governo da União que terá de fazer cumprir a sentença do Supremo Tribunal Federal, reduzirá ás devidas proporções o acto irritorio dos "fazedores de Estados".

Em Curitiba foi espalhado o seguinte bofetim:

«Convidamos o patriótico e activo povo desta cidade para o grande meeting que se realizará hoje ás 5 e meia da tarde na praça Floriano Peixoto, para protestarmos contra o aviltante aresto do Supremo Tribunal que dou a Santa Catharina a terça parte do território do nosso Estado. Povo, esse aresto é a apostasia do direito e um enchovalho á nossa dignidade! Protestemos mais uma vez contra elle e nos declaremos ao lado do sobranceiro e activo povo do contestado que nesta hora que passa já está constituído em Estado autonomo e independente, escapando assim á servidão catharinense.

«Viva o novo Estado das Missões! Viva o Estado do Paraná! Vejamos para o que haviam de dar!

Correio

De hoje em diante, as cartas simples para dentro do Brazil pagam só 100 réis de selo, e para o estrangeiro 200 réis.

O Exmo. Sr. coronel Governador do Estado tem recebido congratulações de habitantes de Palmas e de outros pontos da exzona contestada por motivo da decisão de limites.

O povo da margem esquerda do Rio Negro está ansioso para que Santa Catharina entre na posse daquelle territorio.

Secção Livre

Protestol

Julio Cardoso, professor da S. M. Guarany, protesta por meio desta folha, contra a pretensão de algum que diz não serem o dobrado «Mario Tybirica» e valsa «Desembristas» de sua lavra, mas sim composição de um maestro da Laguna.

Outrosim declara a quem se julgar autor das ditas musicas, que está prompto a dar os esclarecimentos que a respeito lhe forem solicitados.

Julio Cardoso.

EDITAES

Construção da nova Cadêa

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, autorizado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado a mandar construir a nova cadêa nesta cidade, faz publico para o conhecimento dos interessados que até o dia 31 de janeiro p. v. ás 11 horas da manhã nesta Secretaria Municipal se receberão propostas, que s rão abertas e lidas em presença dos que comparecerem, para os fornecimentos de material e obras seguintes para a dita construção na Rua da Cachoeira, esquina da Estrada D. Francisca: taboas, preço por m.² 384,0 m.² taboas para forro, idem 384,0 m.² tijollos, por milheiro telhas, por milheiro madeiras para construção, por metro corrente sarrafos, por metro corrente 33 portas e janellas, preço por cada uma ferragens para uma porta e 6 janellas, por kilo calhas e canos de zinco, por kilo arcaia branca, por metro cubico serviço de pedreiro: alvenaria dos alcores, por metro cubico alvenaria da construção, por milheiro de tijollos roboque interno, e externo, por metro quadrado serviço de carpinteiro, por metro armado e ripado uma escada

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas e assignadas sem emendas nem rasuras, contendo o preço escripto por extenso e em algarismos. A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou nenhuma para chamar á nova concorrência, se assim entender de vantagem nos interesses do municipio. O material será de primeira qualidade.

O proponente preferido fará o deposito de 20 % sobre o valor da rop soata em moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fiador idoneo para garantir a execução do contracto.

Para mais esclarecimentos achase nesta Secretaria a planta da cadêa á disposição dos Srs. pretendentes, onde tambem se pode receber mais informações desejadas.

Eu, Victor Müller, Secretario Municipal, o fiz.

Joinville, 14 Dezembro 1909.

Oscar Antonio Schneider.

O cidadão Augusto Urban, 1. suplente do substituto do juiz seccional nos Estado de S. Catharina faz publico o seguinte: Aos trinta dias do mez de Dezembro de 1909 nesta cidade de Joinville, no edificio do Governo Municipal, pelo meio dfa, presentes Augusto Urban, 1. suplente, do substituto do juiz Seccional em exercicio, commigo Gustavo Adolfo Richlin, adjuntante do Procurador da Republica, servindo do secretario, os membros effectivos Francisco Machado da Luz, João Colin, Frederico Schlemm, Otto Pfützenreuter, Mario de Sousa Lobo, Procopio Gomes de Oliveira e Belarmino Garcia e os supplentes Dr. Abdou Baptista, Antonio Pereira de Macedo, Augusto Schmidt, Carlos Etzold e Francisco Nicodemus.

Aberta a sessão declarou o presidente da Junta que se hia proceder a eleição dos membros da setima e oitava mezas eleitoraes, accrescidas em virtude do ultimo alistamento eleitoral de accordo com os artigos 12 a 14 do Decreto n. 5.453 de 6 de Fevereiro de 1.909.

E como até as 2 horas da tarde não fosse apresentado nenhum officio idicando mesarios, como permite o citado artigo 14, passou-se a proceder a eleição completa das duas mesas, votando cada dos membros da junta em dous nomes escolhidos dentre os electores da respectiva sessão, verificando-se da apuração o seguinte resultado:

Para a setima sessão, no edificio do Collegio Municipal a rua da Escola, membros effectivos:

Gustavo Paracker, Hermann Stein, Horacio dos Santos Pereira, José Wanderley Navarro Lima e Theodor Sprenger e para supplentes: João Schwartz, José Leite Ferreira, Otto Wagner, Avelino Alves de Carvalho e Austergilio Menezes.

Para oitava sessão no edificio da escola publica Estadual no districto de Jaraguá; membros effectivos: Estevão Stöckle, Joaquim Erdmann, Theodoro Rappe, Jorge Colin e José Alves Pereira e para supplentes: Willy Bartel, Luiz Antonio da Silva, Eduardo Olsen, Franz Todt e Narciso Ferrasa.

Antes de proceder-se a eleição chegou o membro supplente Miguel Vogelsanger que tomou parte na decisão.

Tendo sido fielmente cumpridas as disposições da lei em vigor, o presidente mandou tirar as copias para serem remetidas de conformidade com a mesma lei.

E por nada mais haver a tratar o presidente mandou encerrar esta acta que vai por todos assignada. Eu, Gustavo Adolpho Richlin a escrevi como secretario da junta e a assigno.

Augusto Urban, Gustavo Adolpho Richlin, Mario de Souza Lobo, João Colin, Otto Pfützenreuter, Procopio Gomes de Olvira, Frederico Schlemm, Francisco Machado da Luz, Belarmino J. Garcia, Dr. Abdou Baptista, Antonio Pereira de Macedo, Augusto Schmidt, Franz Nicodemus, Miguel Vogelsanger, Carlos Jorge Etzold.

Esta conforme Augusto Urban, Gustavo Adolpho Richlin.

ANNUNCIOS

Precisa-se de uma criada ou Hotel Sul-Americano para arrumação. Paga-se bem.



Relojoaria Müller, Rua do Principe

A Casa Menezes **CHAPÉOS** recebeu gr. sortim.

Chocolate na Casa Menezes

Ao Povo Joinvilense!
Agradeço aos meus co-municípios a prompta concorrência e coadjuvação nos festejos em regosio da colução da questão de limites com o Estado do Paraná; especialmente cumpre-me o grato dever de agradecer penhoradissimo ás sociedades a pontidão com que acudiram, a meu pedido, para auxiliar-me nos preparativos do prestito civico e na sua propria execução.
Joinville, 21 Dezembro 1909.
O Superintendente
Oscar Antonio Schneider

Atenção!!!

Relação de moveis que vão ser vendidos por preços baratissimos

1 rica mobilia para sala de visitas, 1 mobilia de jacarandá composta de 20 peças, 1 guarda-louça, 1 etagere com pedra marmore e espelho, 1 mesa elastica, 1 par de pratos para parede, 3 quadros, 1 apparelho completo para jantar, 1 dito para chá ou café, 1 par de computeiras de cristal, 6 copos para cerveja, 1 tapete, 3 lindos vasos para flores, 1 meza redonda, 2 cantoneiras, 2 vasos grandes, 1 par de figuras finas, 4 almofadas bordadas a seda, 1 par de almofadas pintadas, 1 cortinado novo, 1 mandolin e estante, 1 escrevaninha, 1 guarda-roupa novo.

Quem quizer dirija-se a casa de residencia do **Coronel Leon Soumis**, á Estrada de Santa Catharina.

Machina e Caldeira

Vende-se uma excellente machina a vapor e caldeira, 35 cavallos nominaes e 50 effectivos, em perfeito estado e por preço modico.

A tratar com **A. Baptista & C. Joinville.**

Offerece um lindo sortimento em **OBJECTOS DE OURO, PRATA E METAL BRANCO, Relogios** de parede e de algibeira, **Despertadores, Correntes, Pincenez e Instrumentos de musica** por preços **baratissimos!!!**

Aluga-se

uma das salas onde estava o negocio de **Alfredo Navarro d'Andrade** Rua do Principe.



Agora sei onde se compram **RELOGIOS** correntes e lindissimas **JOIAS** por preços mais baratos!

E' na **Relojoaria e Ourivesaria de Oscar R. Schneider** Ourives nesta cidade.

HOTEL E RESTAURANTE 'UNIÃO'

SÃO FRANCISCO RUA BABITONGA
Chama a attractão do respeitavel publico para o bem montado estabelecimento que acaba de abrir nesta cidade a concorrência publica, dispondo de confortaveis accommodações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruário, quartos bem arejados **Preços modicos** Cozinha de primeira ordem, serviços a la minuta

Está situado em excelente local, proximo ao caes de embarque, em frente ao Mercado municipal. **MANOEL FERNANDES.**

R. Baptista & Cia.

Empreza Joinvilense de Navegação a Vapor

Fazem publico que de 1. de Janeiro de 1910 em diante reduzirão as passagens de ida e volta entre Joinville e S. Francisco para 5.000, que serão validas por 3 dias.

Ao mesmo tempo fazem publico que as passagens de volta dão direito tanto ao vapor «Babitonga» como ao «Oscar».

O preço das passagens simples continuarão a 3.000. 2.1

No Salão de Barbeiro de Ayres Ferreira

o respeitavel publico, encontra boas loções para cabello, e finos Extractos em delicadas caixinhas, proprias para presentes de festas e outras occasiões apropriadas. Assim igualmente Oleo o que ha de mais fino para cabello. Odol liquido e em pó, pastas dentífcias, de Lirio Florentino e de Cereja; Elixir para arejar o dentes e desinfectar a bocca; e muitos outros artigos bons proprios para toilette; tudo por preços razoaveis.

Otto & Alberto Trink

Rua do Meio

têm a honra de participar aos seus amigos e ao publico em geral que em sua

Relojoaria e Ourivesaria

encontram sempre um grande e variadissimo sortimento de

Relogios, joias e artigos semelhantes, Relogios de parede, de mesa, de cosinha, reguladores, despertadores, relógios de algibeira, correntes, de ouro, prata, nickel, aço etc. — Berloques, medalhões para photographias.

Indissimas novidades em joias de adornos:

Pulseiras para senhoras e meninas, colleiras, correntes para leques, broches, brincos, aneis de ouro, prata, metal etc. — Anéis com pedras preciosas, dedaes, botões para collarinhos e punhos, alfinetes para gravatas, caixinhas para guardar joias, etc. etc. etc.

Oculos em todos os grãos, de ouro, prata, argenteo, nickel e aço **Pincenez**

Na bem montada

OFFICINA DE CONCERTOS

aceita-se quaesquer trabalhos concernentes a esta arte, que serão executados sem demora, por preços razoaveis e sob garantia de perfeição.

Otto & Alberto Trink

Joinville, 14 de Dezembro de 1909.

A Sapataria Popular

— de —

Henrique Alves Dingee

RUA S. PEDRO

acaba de receber um enorme e variadissimo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, o que ha de melhor e mais moderno! — Esta casa, vantajosamente conhecida pela barateza com que vende e pela superioridade do calçado que tem em deposito, agora mais se recomenda ao publico pela abundante variedade do seu ultimo e recente sortimento, que só vende a dinheiro para vender baratissimo, como se poderá ver.

RUA S. PEDRO.

A Casa Bechara recebeu um bellissimo sortimento de tecidos finos, cassas, chitas, fitas, rendas, bordados etc. **GRAVATAS, COLLARINHOS, PUNHOS.** Pó de arroz, Pasta para dentes, copos de fantasia, Meias para homens e senhoras, Colletes para senhoras, guardas-chuva, bengalas e mais artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, que vende a preços sem competencia.

Vende-se

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeirãoes, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serraria, 2 juntas de bois e outros animaes vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é . . . 16:000.000. Para informações com Epiphanio Leal nesta cidade á rua do Mercado.

Empreza Joinvillense de Navegação á Vapor

A empreza commença no respeitavel publico, que em virtude da rapidez das viagens dos vapores desta Empreza entre esta cidade e S. Francisco e o augmento de bagagens e encomendas transportadas, resolveu augmentar mais 10 por cento sobre os fretes cobrados até aqui, a contar do dia 12 do corrente em diante. A taxa dos fretes nas lanchas continuará como sempre.

Pensão Catharinense
Propriedade de
CARVALHO & C.^{IA}

Esta conhecida casa de Pensão, tendo passado por grande reforma, está em pé de offerer excellentes commodos, quartos ventilados, comidas frias, café e bebidas, dispondo de optimo

o o o o o cosineiro. o o o o o

Praça do Mercado Joinville

Almoço, jantar e qualquer refeição á hora que se pedir.

Venda de occasião!!

Retirando-me com minha familia d'esta cidade, vendo por preços convidativos, á rua do Meio, sobrado do Sr. Adolpho Teuber, solidos e escolhidos moveis, e mais utensilios, apenas com dois mezas e meio de uso, a saber:

- 1 magnifica mobilia, da conhecida fabrica Steiff Irmãos, S. Paulo, composta de
- 6 cadeiras
- 2 poltronas
- 1 sofá
- 2 honitos porta-bibelots
- 1 esplendido buffet,
- 1 cadeira com balanço, legitima austriaca (Tilonet)
- 1 meza para centro
- 12 cadeiras de vime (optima fabricação)
- 1 guarda-comida
- 1 lindo guarda-roupa
- 1 criado-mudo
- 4 superiores camas para casal e solteiro
- 1 cabide torneado
- 1 perfeito guarda-casaca
- 1 meza para sala de jantar
- 1 meza para cozinha
- 1 cama para criado
- 1 optimo regulador de parede
- 1 boni relógio de prata d'algibeira (systema artnouveau)
- 1 esplendido tapete para salão
- 1 mavioso violino (Copie de Breton)
- 1 estante de ferro para musica, (para desarmar)
- 1 excellente caixa de musica com 35 peças escolhidas entre ellas musicas de grandes maestros
- 1 hom Flaubert de grande alcance
- 1 mesinha para sala de visita
- 1 banheira para banho geral
- 1 campainha electrica (especialidade) e outros utensilios para uso domestico

3.1 Henrique Bauer.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes á sua profissão de
Advogado
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
—Residência:—Joinville—
Hotel Sul Americano.

Atenção!

A Padaria Carvalho tambem vende batatas em sacco, por preço baratissimo, e bem assim, feijão preto, branco e de cores, vindo do Rio de Janeiro. Grande sortimento em massas, de todas as qualidades, queijo de Minas, Palмира e Hollandez.

Joinville S. Francisco
Rua Conselheiro Mafra Rua Babingtona

Precisa-se de uma criada novo Hotel Sul-Americano para arrumação. Paga-se bem.